

ADIN  
Pedro HH & Maria  
Alexandra Azevedo

## ATA Nº5 – 2017

Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, contribuinte nº510 839 932, reuniram em Assembleia Geral Extraordinária, conforme convocatória de treze de novembro de dois mil e dezassete, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1) Período de antes da ordem do dia; -----
- 2) Discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia; -----
- 3) Discussão e votação do protocolo de Cooperação entre a União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô e o Fórum Ambiente e Cidadania referente á Gestão das Instalações do Centro de Desenvolvimento Comunitário e Animação Cultural de São Miguel de Souto; -----
- 4) Discussão e Votação da alteração da designação da União de Freguesias; -----
- 5) Apresentação da situação económico-financeira da União de Freguesias. -----

O Sr. Presidente da Assembleia toma a palavra para saudar os presentes, nesta primeira assembleia desta legislatura. Apesar do Sr. José Miguel, membro do executivo, ainda não se encontrar presente, o Sr. Presidente prossegue com a sessão. -----

O Sr. Presidente da Assembleia prossegue, lendo a convocatória para a presente sessão. -----

Pelo que estiveram presentes os seguintes membros, a saber: -----

- Hélder Ferreira dos Santos -----
- Alexandra Ferreira Azevedo -----
- Sónia Regina dos Santos Ferreira -----
- Abílio Manuel Oliveira Assunção -----
- Cristina Maria Rodrigues Neto -----
- Pedro Manuel de Sousa Gonçalves -----
- Maria Manuela da Silva Teixeira -----
- Sónia Maria dos Santos Pereira -----
- Sérgio Augusto Dias de Sousa -----
- Manuel Gomes da Costa -----
- José Manuel Andrade Resende e Silva -----
- Celina Maria Dantas Gomes dos Santos -----
- Hélder Augusto Ferreira Familiar -----

Do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes, a saber: -----

de papel. O Sr. Presidente do Executivo questiona a Sra. Sónia Pereira se houve alguma reclamação acerca do horário de atendimento em Mosteirô. A Sra. Sónia Pereira diz que houve alguma população que refere que, no horário praticado, não têm a possibilidade de se deslocar às instalações.

Ponto 2 – Discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia -----

O Sr. Presidente de Assembleia comunica que relativamente ao documento enviado por email, o Regimento da Assembleia de Freguesia, foram acrescentadas numerações a artigos, atualizados alguns decretos-lei, e sugere-se três alterações: possibilidade de convocatória por correio eletrónico que alteraria o artigo 22.1 e 23.1 onde seria acrescentado "...por correio eletrónico ou protocolo."; possibilidade de gravação de áudio das assembleias, que alteraria o artigo 53.1 onde se acrescentaria "Para apoio à elaboração da ata as sessões terão gravação áudio, gravação essa que será eliminada após a aprovação da ata a que se refere."; possibilidade de envio de rascunho da ata por email antes da assembleia de aprovação da respetiva ata, onde se acrescentaria ao ponto 53.2 "...por todos os membros da assembleia presentes na sessão onde se efetua a aprovação da respetiva ata. No sentido de agilizar a aprovação das atas, serão enviados, por correio eletrónico, rascunhos da mesma para todos os elementos da assembleia. Sendo que na sessão seguinte, cada elemento poderá solicitar alterações à ata em questão e proceder à votação, sem que para isso seja necessário proceder à leitura na íntegra da mesma.". O Sr. Presidente da Assembleia pergunta à bancada se alguém quer fazer algum comentário. A Sra. Manuela Teixeira toma a palavra e propõe, em nome da bancada PSD a gravação de todas as assembleias, a convocatória de todas as assembleias ordinárias e extraordinárias seja feita com um mínimo de quinze dias, e o envio de pelo menos um exemplar em papel da documentação necessária à realização das assembleias. O Sr. Presidente da Assembleia toma a palavra dizendo que o envio da convocatória com quinze dias de antecedência é difícil e sugere a votação do Regimento ponto a ponto. Na sua generalidade, o Regimento foi aprovado por unanimidade. A alteração dos artigos 22.1 e 23.1 obtém uma votação de onze votos a favor e dois votos contra da Sra. Manuela Teixeira e do Sr. Sérgio Sousa. A alteração do artigo 53.1 é votada favoravelmente por unanimidade. A alteração do artigo 53.2 é votada favoravelmente por unanimidade. A antecipação do envio da convocatória de quinze para oito dias, é aprovada com dez votos favoráveis e três votos contra da bancada PSD.-----

Ponto 3 – Discussão e votação do protocolo de Cooperação entre a União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô e o Fórum Ambiente e Cidadania referente à Gestão das Instalações do Centro de Desenvolvimento Comunitário e Animação Cultural de São Miguel de Souto -----

O Sr. Presidente da Assembleia passa a palavra ao executivo. O Sr. Presidente do Executivo começa a sua intervenção referindo que o protocolo do Pólo da Biblioteca, este terminaria imediatamente após as eleições. No entanto, no entender do Sr. Presidente do Executivo, este espaço não deverá encerrar, pelo que deverá ser feito um novo protocolo semelhante ao anterior, caso a assembleia aprove em votação. Relativamente ao Fórum Ambiente e Cidadania, o Sr. Presidente do Executivo informa que já foram dados a conhecer os representantes legais. O Sr. Presidente da Assembleia pergunta à Assembleia se algum membro quer intervir. A Sra. Manuela Teixeira toma a palavra dizendo que no seu mandato fez todo um esforço para que o Pólo não encerrasse, e para encontrar uma pessoa com as capacidades necessárias, pelo que é da opinião de que o Pólo deve continuar aberto e com a mesma pessoa lá a trabalhar. Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da

- Francisco Manuel Oliveira Andrade -----
- José Miguel Correia da Silva -----
- António Feliciano Tavares de Pinho -----
- Jéssica Oliveira Sousa -----
- Jerusa Maria Pinho Pereira -----

*Handwritten signatures and notes on the right side of the page:*  
 - Top: "Francisco Bontor" (partially visible)  
 - Below: "Manuel" (partially visible)  
 - Below: "Sousa" (partially visible)  
 - Below: "Pinho" (partially visible)  
 - Below: "Jéssica" (partially visible)  
 - Below: "Jerusa" (partially visible)  
 - Below: "Alexandre Azevedo" (partially visible)

Ponto 1 – Período de antes da ordem do dia -----

O Sr. Presidente da Assembleia passa a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, que cumprimenta todos os presentes e pede desculpa pela falta da afixação das convocatórias para esta assembleia de freguesia em alguns dos locais habituais, em Mosteirô. Segue comunicando a composição e as competências do Executivo, onde o Sr. Francisco Andrade é o Presidente do Executivo, o Sr. José Miguel o Secretário, O Sr. António Feliciano o Tesoureiro, a Sra. Jéssica Sousa a Vogal 1, e a Sra. Jerusa Pereira a Vogal 2. (COMPETÊNCIAS) O Sr. Presidente do Executivo comunica que o seu exercício de funções será em regime de meio tempo, enumera algumas das atividades que este Executivo fez no período de mandato até esta assembleia: limpeza das áreas ajardinadas, limpeza de toda a zona industrial de Mosteirô, limpeza do cruzamento das escolas de Mosteirô, limpeza do muro do cemitério de Mosteirô, limpeza dos canteiros dos cemitérios de Souto e Mosteirô, limpeza do jardim do edifício serrano, jardim da cafetaria, jardim da confraria, podas das árvores das várias escolas, corte de algumas árvores junto à capela de Tarei, limpeza do jardim da capela em Souto, limpeza da Travessa do Eng. Carlos Sousa em Mosteirô, limpeza das folhas do largo do Comendador Inácio Monteiro. O Sr. Presidente do Executivo refere que dos dois tratores existentes, há um que está danificado há cerca de seis meses e com um custo de reparação na ordem dos quatro mil e quatrocentos euros, o que leva o Executivo a considerar trocar os dois equipamentos existentes por um novo trator, até porque só existe um único condutor para os dois tratores existentes. -----

O Sr. Presidente da Assembleia questiona se algum dos membros da assembleia se quer pronunciar. A Sra. Manuela Teixeira toma a palavra saudando todos os presentes e refere a falta de colocação de convocatórias em Mosteirô, assim como o facto de o Sr. Sérgio Sousa não ter recebido a convocatória para a assembleia nem os documentos. Propõe ainda que os documentos sejam entregues em papel. A Sra. Sónia Pereira toma a palavra pedindo a confirmação do horário de atendimento da Junta, em Mosteirô, sendo que este foi alterado e questiona se essa alteração será a melhor solução. O Sr. Presidente da Assembleia responde que, relativamente à convocatória, na assembleia de instalação foram distribuídas fichas de recolha de dados dos membros da assembleia, e que os membros da bancada do PSD ficaram de entregar mais tarde, o que não aconteceu. Refere que tem sido usual, dada a facilidade de comunicação e a redução do desperdício de papel, a utilização do email para o envio de documentos. O Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, que refere que as convocatórias foram afixadas em Mosteirô, não foram afixadas em todos os locais em que era habitual. Em relação ao não envio da convocatória do Sr. Sérgio Sousa, o Sr. Presidente do Executivo, diz que de facto, houve um lapso, e em relação ao envio da documentação em suporte de papel, refere que não é uma prática comum, mas que, caso a assembleia assim delibere, a prática poderá ser alterada para o envio da documentação em suporte

Assembleia questiona se mais alguém se quer inscrever, onde o Sr. Vitor Pais diz que se quer inscrever. O Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra ao Sr. Zeferino. -----

O Sr. Zeferino toma a palavra saudando todos os presentes e referindo que, na qualidade de tesoureiro do anterior executivo, as contas apresentadas referentes ao anterior executivo foram uma surpresa para ele também visto que no dia vinte e um de setembro, em Assembleia, apresentou a situação financeira à data e explicou que pagando as obras, ainda sobraria um montante na ordem dos vinte e oito mil euros. Saldo esse que serviria para pagar despesas que fossem surgindo, o que faria transitar para o novo executivo um saldo de dezassete mil e cinquenta e oito euros e noventa e dois cêntimos, incluindo despesas da água, luz e as faturas da Baixa do Melro e da Rua dos Pavilhões. O Sr. Zeferino continua a sua intervenção, dizendo que no dia da tomada de posse, foram deixadas na sua secretária faturas referentes à Rua da Fonte do Melro, no valor de dezasseis mil setecentos e quarenta e oito euros; a Travessa da Rua das Pedreiras que diz não constar no orçamento; faturas de obras de pichelaria em escolas e imóveis da Junta, no valor de mil cento e quarenta e três euros e noventa cêntimos; faturas de uma empresa chamada "Espantoso Cenário" com data de vinte de outubro, no valor de oitocentos e nove euros e cinquenta cêntimos, que se refere à aquisição de cinco unidades de herbicida. O Sr. Zeferino refere que a fatura referente ao herbicida é apresentada com data de vinte de outubro. O Sr. Zeferino termina dizendo que, tirando as surpresas, a que se juntam trezentos e vinte e seis euros e noventa e cinco cêntimos de uma fatura da união columbófila, ficaria um saldo positivo de duzentos e dezanove euros, e refere que não havia como comunicar a situação dada a inexistência de reuniões. -----

O Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra ao Sr. Vitor Pais. O sr. Vitor Pais começa a sua intervenção cumprimentando todo o auditório e dizendo que esteve na Assembleia de vinte e um de setembro e que, depois de ouvir a intervenção do Sr. Zeferino já esclareceu as suas dúvidas. O Sr. Vitor reconhece os benefícios das obras realizadas e pede que haja um cumprimento das contas. O Sr. Presidente da Assembleia pergunta ao Executivo se este quer responder. -----

O Sr. Presidente do Executivo toma a palavra para dizer que o executivo honrará a palavra do executivo anterior, mas diz que existem coisas que se conseguem fazer e outras não. O Sr. Presidente do Executivo diz estar mais descansado dado que a fatura que o preocupa não é da responsabilidade da Junta. Em relação à fatura de herbicida, o Sr. Presidente do Executivo, diz que não existe um stock acumulado de herbicida e que foi explicado ao Executivo que o valor resultaria de um acumular de faturas de herbicida. -----

O Sr. Presidente da Assembleia questiona se mais algum elemento quer intervir. O Sr. Presidente do Executivo agradece a presença de todos e convida a que audiência volte. -----

*Handwritten signatures and notes:*  
Feliciano Pinho  
Abílio  
Alexandre  
Santos  
Albuquerque

intervenção dizendo que todas as despesas até ao final do ano dão um valor de setenta mil quinhentos e oitenta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos, o dinheiro que está nas contas mais os vinte e três mil quinhentos e oitenta e dois euros que faltam receber da Câmara, fazem um total de cinquenta e dois mil setecentos e cinquenta e sete euros e noventa e sete cêntimos, e que é aí que está a diferença. O Sr. Presidente do Executivo refere que o passivo de que falou, já é a contar com a verba da Câmara. Para responder à questão de que o orçamento foi aprovado em Assembleia, o Sr. Presidente do Executivo, diz que de facto aprovou o orçamento, mas a sua execução não é da responsabilidade da Assembleia, mas do executivo que deverá saber se tem condições para executar o orçamento ou não. Relativamente à responsabilidade pela obra da Rua das Pedreiras, o Sr. Presidente do Executivo diz que não sabe o que está acordado entre Junta, Empreiteiro e Câmara dado que não há documentação. O Sr. Presidente do Executivo diz que a única documentação que tem é uma fatura da empresa que fez a obra de onze mil novecentos e oitenta e cinco euros e noventa e cinco cêntimos, que o Sr. Presidente do Executivo devolveu e que o empreiteiro já devolveu novamente. O Sr. Presidente do Executivo refere que as faturas foram entregues ao executivo no dia da tomada de posse. A Sra. Manuela Teixeira toma a palavra informando que essa fatura deveria ter sido tratada entre a Câmara e a indaqua, a que o Sr. Presidente do Executivo responde dizendo que não é o que o empreiteiro alega. O Sr. Presidente do Executivo questiona a Sra. Manuela quanto à responsabilidade da Junta nessa obra. A Sra. Manuela responde dizendo que a obra em questão tem a ver com a indaqua e com a Câmara. O Sr. Presidente da Assembleia questiona se existe algum documento escrito entre o executivo e a Câmara que comprove o que a Sra. Manuela Teixeira diz. A Sra. Manuela Teixeira responde dizendo que existe uma ata onde consta que é apenas o pavimento e mão de obra. O Sr. Presidente da Assembleia questiona a Sra. Manuela Teixeira se a fatura que a junta recebeu não é apenas de pavimento e mão de obra. A Sra. Manuela Teixeira diz que a fatura se refere à totalidade da obra. O Sr. Feliciano Pinho intervém lendo a fatura discriminada da obra, onde consta "serviço de pavimentação a tapete quente na Rua das Pedreiras, serviços de mão de obra assentamento de guias, regularização de caixas com tout-venannt do passeio e celindramento, serviço e pavimentação a tapete a quente com 7cm de espessura e celindramento, regularização a tout-venant". A Sra. Manuela Teixeira volta a referir que esta é uma obra entre a indaqua e a Câmara e que caso o executivo atual tenha alguma questão deverá deslocar-se à Câmara. O Sr. Presidente do Executivo diz que já se deslocou à Câmara, mas não obteve nenhuma resposta. O Sr. Presidente do Executivo prossegue lendo um excerto da carta de resposta do empreiteiro à devolução da fatura. "Relativamente à desculpa da fatura, só me limitei a ajudar e a resolver o problema que foi rejeitado pela junta atual. Pois nunca me foi dito que era só mão de obra, pois se assim fosse teria enviado um orçamento só de mão de obra, e na respetiva obra foram aplicados materiais. Deste modo envio novamente a fatura." A Sra. Manuela Teixeira toma a palavra dizendo que o atual executivo deverá confrontar a Câmara. O Sr. Presidente do Executivo diz que já confrontou a Câmara e que esta alega não saber de nada. O Sr. Presidente termina a sua intervenção comunicando que não pagará a fatura. O Sr. Abílio toma a palavra para questionar o motivo porque a fatura veio dirigida à Junta de Freguesia. O Sr. Presidente do Executivo responde dizendo que não sabe responder a essa questão. O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se há mais alguma intervenção. -----

Não havendo, o Sr. Presidente da Assembleia abre o período dedicado à população, e informa que tem um pedido antecipado do Sr. Zeferino Carlos dos Reis Santos e pede que este seja o primeiro a intervir visto que a sua intervenção está relacionada com o ponto anterior. O Sr. Presidente da

Assembleia leva o protocolo a votação, sendo aprovado com onze votos a favor e dois contra da bancada do MISM-----

Ponto 4 – Discussão e Votação da alteração da designação da União de Freguesias -----

O Sr. Presidente da Assembleia informa o auditório que a Junta de Freguesia recebeu uma notificação da Assembleia da República, Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder local e Habitação, no decorrer de um pedido feito pela Assembleia de Freguesia no dia 27 de Abril de 2015 onde se pedia a alteração do nome da União de Freguesias “União de Freguesias de São Miguel do Souto e Mosteirô” para “União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô”. O Sr. Presidente da Assembleia propõe a leitura de uma minuta para ser assinada no final da Assembleia, para que se possa dar continuidade ao parecer. Colocada à votação a alteração, esta é aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente da Assembleia procede à leitura do Anexo 1 da Ata nº5. -----

Ponto 5 – Apresentação da situação económico-financeira da União de Freguesias-----

O Sr. Presidente da Assembleia passa a palavra ao Sr. Presidente do Executivo que começa a sua intervenção dizendo que a primeira tarefa de um executivo é tomar conhecimento das contas da Junta, e que o cenário encontrado não foi o esperado. Tendo em conta a faturas, as receitas e as despesas, em grosso modo, o saldo é negativo na ordem dos trinta e seis mil euros. Este é o resultado líquido a transitar para o próximo ano. O Sr. Presidente do Executivo sugere dois motivos que possam explicar o valor do saldo: todo o orçamento é feito com base numa despesa e numa receita, e a receita obtida não corresponde à receita prevista, como exemplo da receita prevista não corresponder à obtida, o Sr. Presidente da Executivo fala da venda das sepulturas no valor de setenta e cinco mil euros, quando só foram arrecadadas até à data da assembleia, doze mil e quinhentos euros; o segundo ponto que o Sr. Presidente do Executivo refere é a existência de despesas não orçamentadas, dando como exemplo a Travessa da Rua das Pedreiras, com uma fatura no valor de onze mil novecentos e oitenta e cinco euros e noventa e cinco cêntimos, e a Rua dos Pavilhões, com um valor de quatro mil setecentos e noventa e oito euros. Face a esta situação, o Sr. Presidente do Executivo, refere que o seu manifesto eleitoral ficará seriamente comprometido e que o orçamento do próximo ano, a analisar e aprovar na próxima Assembleia, ficará comprometido. O Sr. Presidente do Executivo termina e mostra-se disponível para questões. A Sra. Manuela Teixeira toma a palavra referindo que falta ainda uma verba na ordem dos vinte e três mil quinhentos e trinta e dois euros, que está a chegar. Refere, também que o orçamento foi aprovado e que o atual presidente do Executivo fazia parte da Assembleia que o aprovou. Em relação ao cemitério, a Sra. Manuela diz que foi feita uma estimativa e que estava tudo bem. Em relação à Travessa da rua das Pedreiras, a Sra. Manuela Teixeira diz que é uma questão que foi falada com a indaqua, uma vez que faltavam fazer algumas infraestruturas na Rua das Pedreiras, e que essas obras foram feitas entre a Câmara e a Indaqua, na sequência de trabalhos, uma vez que estavam máquinas a trabalhar por perto. A Sra. Manuela Teixeira diz que é um trabalho da indaqua e da Câmara e que se o empreiteiro faturou tudo, então, faturou mal. O Sr. Presidente da Assembleia passa a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para que este possa responder. O Sr. Presidente do Executivo começa a sua

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, propôs o encerramento da mesma, que foi aceite, sendo lavrada a presente ata que vai contar com as assinaturas dos presentes. -----

União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, vinte e dois de novembro de dois mil e dezassete. -----

Helder Ferreira dos Santos

Relatores

Henrique Augusto Ferreira Baptista

Sociedade São Paulo

Correia Correia Silva

Sónia Maria Santos Pereira

Pedro Manuel de Sousa Gomes

Asil Assunção

Sérgio Augusto Dias Sáez

Martim Manuel Gomes da Costa

José Manuel Quadrado Resende e Silva

Cristina Maria Rodrigues Neto

Alexandra Ferreira Aires

ANEXO I – ATA 5-2017

Anexo à acta da Assembleia de Freguesia de vinte e dois de novembro de dois mil e dezassete.

Assunto: Ponto quatro - Discussão e votação da alteração da designação da união de Freguesias-----

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Miguel de Souto e Mosteirô aprovou, em Assembleia de Freguesia de vinte e dois de novembro de dois mil e dezassete, emitir parecer positivo à alteração da designação da União de Freguesias de São Miguel do Souto e Mosteirô, para União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô. -----

Esta minuta foi aprovada por unanimidade na Assembleia de Freguesia referida atrás, sendo assinado por todos os elementos, sendo um anexo da acta N.º 5-2017 da mesma assembleia. --

Helder Ferrero dos Santos

Alexandre Ferreira Azevedo

Seque Figueira dos Santos Pereira

Maria Manuelo Silva Torres

Jose Manuel Andrade Resende e Silva

Manuel Gomes da Costa

Calisto do Bom Jesus L.T.

Helena Augusto Soares Fagundes

Sónia Maria Santos Pereira

Sérgio Augusto Dias Sousa

Ásua Manuel Oliveira Amaro

Rodrigo Manuel de Sousa Gonçalves

Crístina Maria Rodrigues Neto